

CANTAGALLO NOVO

FUNDAÇÃO DE ANTONIO FERREIRA DE CARVALHO



Pastos

Registrado no Cartório de Registro de Títulos e Documentos de Cantagalo: Livro B-2, Fls. 29, Nº 959

ON LINE



CARVALHO

Diretor- Redator-Chefe: Sebastião A. B. de Carvalho
Vice-Diretora: Rosa Maria O. Werneck Rossi de Carvalho

FUNDADO EM 08/11/1936

ANO: 77

CANTAGALO, 8 de outubro de 2013

4ª fase: Nº 11

Encontro da Terceira Idade reúne centenas de pessoas no Dia Nacional do Idoso, em Cantagalo

Este ano, também houve eleição do rei e da rainha, títulos que ficaram com Odir Nacif e Rosa Santos. Duas bandas animaram a festa, realizada na Praça da Matriz

Para marcar o Dia Nacional do Idoso, comemorado em 1º de outubro, a Secretaria de Assistência Social de Cantagalo, em parceria com a Secretaria de Cultura e apoio das demais secretarias de governo, realizou, sábado passado, 28 de setembro, o 7º Encontro da Terceira Idade, que lotou a Praça Cônego Crescêncio Lanciotti, a Praça da Matriz, no Centro e que proporcionou uma tarde bastante agradável, cheia de brincadeiras e muita alegria, envolvendo não só os membros da terceira idade, mas familiares e a sociedade em geral. Centenas de pessoas estiveram no local no decorrer da festa. O Dia Nacional do Idoso foi instituído pela Lei nº 11.433, de 28 de dezembro de 2006. Essa lei prevê que os órgãos públicos responsáveis pela coordenação e implementação da Política Nacional do Idoso ficam incumbidos de promover a realização e divulgação de eventos que valorizem a pessoa do idoso na sociedade.

A festa, que teve início às 15 horas e se prolongou até o início da noite, contou, ainda, com música ao vivo, desta vez com a participação de duas bandas: primeiro, se apresentou a Banda Charme; depois, Pretinho dos Teclados e Banda. Outra atração do evento foi a realização simultânea de mais uma edição da Feira de Artesanato de Cantagalo, que levou os artesãos para a praça numa grande confraternização e aproveitando as oportunidades de negócios e encomendas. Havia desde trabalhos manuais à base de argila até a parte gastronômica do evento, com deliciosos quitutes.



Apresentações musicais abrilhantaram a festa, que contou com o concurso de valores artísticos da região. Muita animação e participação popular -
Foto: Gilmar Marques

Em Cantagalo, de acordo com a secretária de Assistência Social, Madalena Bard, o encontro é parte do projeto 'Valdade', que, todo último sábado de cada mês proporciona recreação através de música ao vivo, na praça, para os membros da terceira idade. *E a programação tem feito um grande sucesso, disse.*



Artistas locais apresentaram trabalhos muito apreciados.

A Secretaria de Cultura, inclusive, está realizando um cadastramento de artesãos para que o Governo Municipal tenha uma ideia de quem são, quantos são e onde estão esses profissionais da arte manual em diversos segmentos. A secretaria também tem realizado reuniões com o objetivo de convencer os artesãos a se organizarem, criando a Associação dos Artesãos de Cantagalo.

Além de bate-papo, quitutes e muitas brincadeiras, que visaram exatamente a integração da comunidade beneficiada, o evento também ofereceu muitos brindes, sorteados no decorrer da festa, com participação do comércio local e entidades. Na abertura, um grupo de jovens do programa ProJovem do bairro Novo Horizonte, que frequenta a Oficina de Teatro do programa, mantido através de parceria com o Governo Federal, se apresentou e fez a plateia dar boas gargalhadas.

CONTINUA NA PÁG. 2



Noticiário de interesse público baseado em reportagens da Assessoria de Imprensa da Prefeitura de Cantagalo RJ

Textos adaptados ao formato deste jornal, de material de autoria de Gilmar Marques, assessor municipal de imprensa.

Encontro da Terceira Idade, em Cantagalo, reúne centenas de pessoas para marcar o Dia Nacional do Idoso

Vem da página anterior

O grupo, comandado pelo instrutor de teatro Vinícius Stael, usou o bom humor para passar mensagens importantes, como o tratamento diferenciado que toda a sociedade deve prestar a quem já chegou à terceira idade.

Falando na abertura do evento, a secretária de Assistência Social, Madalena Bard, disse que a intenção é promover propostas voltadas à coordenação e implementação da Política Nacional do Idoso no município, um tema ainda novo, mas que necessita de maiores discussões e ações que permitam a participação dos membros da terceira idade.

Representando o prefeito Saulo Gouvea (PT), que teve outro compromisso e estava em viagem fora do município, a secretária de Desenvolvimento Econômico e Interina de Cultura, Ana Paula Giron, parabenizou os membros da terceira idade e disse que a festa é um grande momento de reflexão sobre a necessidade de se pensar um país para idosos. Ela, bastante animada, também participou da apresentação da festa. As duas secretárias receberam flores enviadas pela Associação dos Experientes de Cantagalo (Assexca), representada pela professora Dilma Paula Coelho Castro, que realizou a entrega em nome da presidente da entidade, Eva Bon.

Dezessete candidatos, entre homens e mulheres, se inscreveram no desfile que escolheu o rei e a rainha da terceira idade. Um corpo de jurados foi formado e, ao final, três premiações. Odir Nacif, de Santa Rita da Floresta, segundo distrito, presidente da Associação das Folias de Reis de Cantagalo (AFRC), ficou com o título de rei; Rosa Santos, do Centro, faturou a faixa e a premiação de rainha; e Evaldo Guimarães, do bairro Santo Antônio, foi eleito o mister simpatia.

Como convidada especial, participou, como observadora do desfile, a Garota Cantagalo Bruna Bon, 16 anos, eleita em junho deste ano e que trouxe para Cantagalo os títulos de rainha das exposições agropecuárias de Cordeiro e de Visconde de Imbé (segundo distrito de Trajano de Moraes). Na Expo Macuco, foi eleita primeira princesa.



Madalena Bard e Ana Paula Giron receberam flores da Assexca (Associação dos Experientes de Cantagalo), entregues pela professora Dilma Paula Coelho Castro (C) - Foto: Gilmar Marques



Nas bancas, produtos que poderiam ser adquiridos na hora, mas artesãos também aceitam encomendas - Foto: Gilmar Marques

BRUNA BON, a Garota Cantagalo 2013, participou da festa, acrescentando um toque de beleza e graça. Foi observadora do desfile. Ela já ganhou vários títulos, em diferentes cidades da região. Tem apenas 16 anos, rosto bonito e corpo escultural.



Odir Nacif, Rei da Terceira Idade



Rosa Santos, Rainha da Terceira Idade



Evaldo Guimarães, Mister Simpatia



Noticiário de interesse público, baseado em reportagens da Assessoria de Imprensa da Prefeitura de Cantagalo

Textos adaptados ao formato deste jornal, de material de autoria de Gilmar Marques, assessor municipal de imprensa.

Euclidelândia e Boa Sorte ganham centros de inclusão digital

No total, foram aplicados mais de R\$ 82 mil em recursos do Governo Federal através de emenda do deputado federal Glauber Braga, que participou das cerimônias

As comunidades de Euclidelândia e Boa Sorte, respectivos terceiro e quinto distritos de Cantagalo, receberam, na sexta-feira, 13 de setembro, os seus Centros de Acesso à Tecnologia para Inclusão Digital (Cati), instalados na Biblioteca Pública Municipal José Naegele (Euclidelândia) e no Centro Administrativo Cel. Custódio Marques Ferreira (Boa Sorte). O objetivo dos centros, que fazem parte do 'Programa de Inclusão Digital', é disponibilizar acesso a computadores e internet gratuitamente para que as comunidades possam ampliar o processo de inclusão e educação digital de seus cidadãos e facilitar a utilização de serviços *online*.



Representando um investimento de R\$ 82.027,08, os dois Catis contam com 18 computadores – oito em Euclidelândia (R\$ 37.617,79) e 10 em Boa Sorte (R\$ 44.409,29). Do montante aplicado, R\$ 80.345,53 foram alocados junto ao Ministério da Ciência e Tecnologia, enquanto que a Prefeitura entrou com uma contrapartida financeira de R\$ 1.681,55.

De acordo com o prefeito Saulo Gouvea (PT), os recursos totais são de R\$ 100 mil, mas o processo licitatório realizado pelo município proporcionou uma economia de R\$ 19.654,47. “Com essa sobra de recursos, enviamos uma consulta à Caixa Econômica Federal solicitando autorização para a aplicação desse restante na implantação de um novo Cati, desta vez em Santa Rita da Floresta (segundo distrito), mesmo que a Prefeitura tenha que arcar com uma contrapartida bem maior”, relatou o prefeito, que não pode participar da cerimônia em Euclidelândia, realizada por volta das 11 horas, devido à visita do vice-governador do estado, Luiz Fernando Pezão, à cidade para participar do 208ª Convenção Evangélica das Assembleias de Deus do Estado do Rio de Janeiro, realizada no Ginásio Poliesportivo José dos Santos Vieira, no Centro da cidade.

Em Boa Sorte, Saulo Gouvea, acompanhado pelo vice-prefeito Edivaldo Oliveira (PMDB), disse que os centros são um grande avanço para as duas comunidades beneficiadas e que a Prefeitura tem procurado executar outros programas de inclusão digital, principalmente nas escolas. “Agora, esses dois centros, que antes só contavam com os computadores, também passaram a usufruir de internet, o que é de extrema importância. Aqui, os computadores poderão ser utilizados gratuitamente pela comunidade, e não é só isso, nesses centros também poderão ser implantados cursos de informática para a aprendizagem daqueles que quiserem abrir novas portas em suas vidas através da tecnologia digital”, discursou o prefeito, que também prestou uma homenagem especial a Madalena de Cássia Pietrani Abrão, a *Cassinha*, com o é mais conhecida, coordenadora de Projetos e Convênios da Prefeitura de Cantagalo, responsável por inscrever projetos e acompanhar todas as fases dos trâmites burocráticos quando se tratam de convênios externos, sejam estadual ou federal.

As duas comunidades beneficiadas contaram, nas inaugurações, com a participação do deputado federal Glauber Braga (PSB-RJ), autor da emenda que proporcionou a implantação das duas unidades. O parlamentar elogiou o trabalho da Prefeitura, que sempre soube utilizar as emendas, organizando e executando os projetos para o aproveitamento das verbas. O deputado também lembrou outras duas emendas de sua autoria e que foram escolhidas pela própria comunidade através de audiências públicas realizadas por ele: o Centro de Convivência do Idoso (CCI), cujas obras estão em andamento no bairro Parque das Árvores, e o Canil/gatil, que acabou não sendo executado.



O deputado Glauber Braga e a Secretária Ana Paula Giron movimentaram os distritos contemplados com inclusão digital. Vários melhoramentos foram anunciados para breve, no município, inclusive na área da saúde.

A Câmara Municipal também foi representada nas cerimônias. Em Euclidelândia, o vereador Tião Carne Seca (PSB), morador da localidade, falou e agradeceu à Prefeitura e ao deputado. Em Boa Sorte, discursou o vereador Homerinho da Saúde (PSB), vice-presidente do Legislativo e líder do governo na Câmara Municipal. Também participaram os vereadores Ciro Fernandes (PR) e Tadeu Leite (PSB). De Nova Friburgo, esteve presente o vereador Cristiano Huguenin (PSB) e, por Por Macuco, o vereador Wilson Trallis (PSB). Os prefeitos de Carmo, Odir Ribeiro (PSB), e de São Sebastião do Alto, Carmod Bastos (PT) – estiveram participando do evento, que também contou com as presenças dos vice-prefeitos de Cordeiro, Leandro da Autoescola (PCdoB), e de Macuco, Marcelo Mansur (PSB).



Noticiário de interesse público, baseado em reportagens da Assessoria de Imprensa da Prefeitura de Cantagallo

Textos adaptados ao formato deste jornal, de material de autoria de Gilmar Marques, assessor municipal de imprensa.

Expo Boa Sorte é marcada por produção de leite e exposição de produtos agrícolas

Tenda destinada à agricultura deu destaque a produtos colhidos com auxílio da Patrulha Mecanizada da Secretaria de Desenvolvimento Agropecuário



Concurso leiteiro, de tradição, foi uma das atrações da feira, realizada de 25 a 28 de setembro - Foto: Rodrigo Vollú

Foi um sucesso a 26ª Exposição Agropecuária e 29º Concurso Leiteiro de Boa Sorte, quinto distrito de Cantagallo, realizados no período de 25 a 28 de setembro. Além dos shows – Fabinho Show, Banda Charme, Cesário Ramos e Gabriel, Banda Signus, Glauco Zulo, Os Piratas e Tempero do Forró –, a festa também contou com várias outras formas de diversão e lazer.



Parte recreativa contou com shows nos quatro dias do evento - Foto: Rodrigo Vollú

A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Agropecuário, principal organizadora do evento, com apoio da Secretaria de Turismo, resolver também dar espaço ao produtor rural e expor, durante a feira, produtos agrícolas cultivados com apoio da Patrulha Mecanizada, que tem sido uma grande ferramenta do Governo Municipal em auxílio a quem tem a terra, a disposição para o trabalho mas, nem sempre, tem condições de contratar máquinas e caminhões.

No pátio do parque, área da Cooperativa Agropecuária de Boa Sorte, tendas montadas mostraram produtos como jiló, pimentão, abóbora madura, abobrinha (verde), tomate e berinjela. Cada cesto com os produtos foi identificado com os nomes do produtor e da propriedade. “Foi uma forma não só de mostrar o nosso trabalho, a nossa

contribuição, mas, principalmente, de incentivar nossos agricultores, que trabalham muito e que gostam de ver o fruto do seu trabalho valorizado e reconhecido”, destacou o secretário de Desenvolvimento Agropecuário, Rodrigo Vollú.



Variedade de produtos mostrou o trabalho dos agricultores do distrito de Boa Sorte - Foto: Rodrigo Vollú

Concurso leiteiro, outra atração da Expo

Bastante concorrido, o concurso leiteiro não pode faltar, por tradição, a um evento como a Expo Boa Sorte. Na categoria 20 kg, o primeiro lugar ficou com a vaca Beijafior, de Armando Araújo da Silva, que levou uma TV e R\$ 350; A vaca Simone, de Bismark Narcísio Fonseca, ficou em segundo (um aparelho de DVD e R\$ 250); em terceiro, a vaca Dinamarca, de Marciano Inácio Oliveira (um celular e R\$ 150); e, em quarto, a vaca Cenoura, de Enrique Coelho Pinheiro (R\$ 150).

Pela categoria 25 kg, a primeira posição ficou com a vaca Paloma, de Renilse da Fonseca Rohem (uma TV e R\$ 350); em segundo, a vaca Índia, de Korollainy da Silva Coelho (um aparelho de DVD e R\$ 250); em terceiro, a vaca Morena, de Mechele Bon Lutterbak (um celular e R\$ 150); e, em quarto, a vaca de Álvaro Luiz Pinto de Figueiredo (R\$ 150).

Na categoria 30 kg, o primeiro lugar ficou com a vaca Jiboia, de Fátima Bon Lutterbarch (uma TV e R\$ 350); em segundo, a vaca Reforma, de Amélia da Silva Coelho (um DVD e R\$ 250); em terceiro, a vaca Amora, de Deusdeth Bard Guimarães (um celular e R\$ 150); e, em quarto, a vaca Faixa Branca, de Deusdeth Bard Guimarães (R\$ 150).

VALORES CANTAGALENSES

Dr. Francisco Leite Teixeira, político, intelectual e realizador

Formado em Farmácia, resolveu também estudar Direito e tornou-se um prestigiado advogado que trabalhou por muitos anos em Cantagalo.

Foi um dos mais renomados advogados da região centro-norte fluminense, e sua vida é um elenco de virtudes e de perseverança. Embora tenha nascido em Volta Grande, Minas Gerais, era considerado como cantagalense de Santa Rita da Floresta.



Nasceu FRANCISCO LEITE TEIXEIRA no dia 20 de janeiro de 1886, filho de José Leite Teixeira e Maria da Conceição Lima Teixeira. Estudou no Colégio Andrade, numa fazenda de São Sebastião da Estrela. Aos 16 anos partiu para Ouro Preto, estudando no Colégio Mineiro, preparando-se para o curso de Medicina. Coursou, então, a Escola de Medicina e Farmácia do Rio de Janeiro, diplomando-se em farmácia com apenas 19 anos.

Iniciando a vida prática, foi trabalhar na Estrada de Ferro Vitória a Diamantina, quando veio a enfrentar as vicissitudes e perigos do sertão de Lapa até Figueiras, do Rio Doce, hoje Benedito Valadares, tendo assistido à inauguração de sua primeira estação ferroviária. Neste percurso, sempre em plena mata virgem, superintendeu os serviços de três farmácias, em convívio com diversas tribos indígenas, inimigas umas das outras, e vivendo com mais de 4.000 operários. Enfrentou brigas e doenças.

Como distração nas horas de lazer, fazia música roceira e organizava festas aos domingos nos pequenos arraiais. Caçava, pescava no Rio Doce e lia, conseguindo organizar um vasto vocabulário indígena.

Findo o trabalho na ferrovia, Leite Teixeira deixa as selvas e parte para Vitória, ES, onde abre uma farmácia, acompanhando as

instalações de água e luz, carentes na ocasião. Resolveu estudar Direito, inscrevendo-se nos exames do primeiro ano na Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais do Rio de Janeiro, transferindo-se já no segundo ano, para a Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro, e diplomando-se em 1918.

Mudou-se para sua cidade natal, Volta Grande, onde se manteve no ramo de farmácia. Após instalar uma outra farmácia em Santa Rita da Floresta, distrito de Cantagalo, acabou transferindo-se definitivamente para lá, tornando-se, assim, fluminense, um cantagalense de corpo e alma, que ali viveu por mais de vinte anos.

Casou-se em 1916, com Emília de Souza Teixeira, filha de Bernardo Antonio de Souza e Maria Luiza, tendo desse matrimônio, quatro filhos: Winter, Wenyr, Waima, Weser. Em 1930, casou-se em segundas núpcias, em Santa Rita da Floresta, com Francisca Pinheiro Teixeira, filha de Álvaro Ribeiro de Aquino Pinheiro e Joventina Teixeira Pinheiro, com quem teve mais nove filhos: Liame, Líbero, Fany, Francisco, Ceres, Ormy, Terezinha, Rui e Maria Lídice.

Militando no PSD, do qual foi um dos fundadores, conseguiu melhorias para o distrito de Floresta, tais como, estradas vicinais, água, luz, agência dos correios.

A luz elétrica chegou ao Córrego da Prata e ao município do Carmo por seu intermédio. Foi presidente e vice da Câmara Municipal, vereador em várias legislaturas. Suplente de Deputado Estadual.

Mudando-se para Cantagalo, exerceu a advocacia e vários cargos de importância atuando em diversas instituições: Sociedade Musical 15 de Novembro, Grêmio Literário Euclides da Cunha, Associação Comercial, Industrial e Agrícola de Cantagalo.

Precursor da instalação da telefonia em Cantagalo, foi membro da Augusta e Respeitável Loja Simbólica Confraternidade Beneficente de Cantagalo, foi seu Orador e Venerável Mestre.

Além da advocacia, exerceu vários cargos interinos: Presidente da Seção da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção do Estado do Rio de Janeiro, Juiz Substituto e Promotor Substituto, cargo que exerceu durante muitos anos. Uma vida muito rica e produtiva, de um homem que foi um estudioso, um intelectual, um poeta, e também um homem de ação, que deixou um rastro luminoso de realizações que beneficiaram muita gente.

FRANCISCO LEITE TEIXEIRA faleceu em 9 de dezembro de 1953, sendo seu corpo transladado para Santa Rita da Floresta. Em homenagem a esse grande cantagalense, foi dado seu nome à escola municipal daquele distrito.

Fonte: “O Sobrado” - de João Nicolau Guzzo. Com algumas alterações da nossa redação.

Reminiscências

Sebastião de Carvalho



Finalmente, a casa ruiu!

Há certos elementos que guardam as nossas memórias de modo indelével. Isso acontece especialmente com as casas em que vivemos.



A última morada do jornal O NOVO CANTAGALO, na Antiga rua Benjamin Constant, 56 (Chapot Prevost).

Em Cantagalo, a família do jornalista Antonio Ferreira de Carvalho residiu em várias casas, ao longo dos anos, sendo a que ilustra esta coluna, a última, pois a família se mudou para Niterói, no final do ano de 1963.

Essa casa era do meu avô materno, Júlio Bastos Ferreira. Ele foi comerciante em Cantagalo, fazendo parte de uma firma, da qual era co-proprietário um senhor de sobrenome Coelho. Por isso, meu avô passou a ser conhecido como Júlio Coelho! Era um comerciante de posses, visto que tinha como propriedade uma chácara, situada na saída para Cordeiro. Ali ele criou seus filhos, em número de sete: quatro homens - Cid,

Antonio, Julinho, José, e três mulheres - Joaninha, Dagmar e Maria. Com o término do comércio com os Coelho, meu avô vendeu a chacinha, que hoje é a sede da AABB, para o Sr. Rodolpho Tardin, comprou e mudou-se para essa casa da Rua Benjamin Constant, e passou a trabalhar como contador (guarda-livros) na venda do Sr. Licínio José Gonçalves, o que perdurou até sua morte.

Anos mais tarde, fomos morar com vovó Adalgisa, na referida casa, e papai acabou adquirindo-a, por um preço bem camarada... Nela funcionaram a gráfica e a redação do jornal até a mudança para Niterói, já mencionada. Papai vendeu a casa para o Sr. Carlos Palma, e a gráfica para o Sr. Bechara Massaud Nacif, de Cordeiro, que fundou a Nacif Papéis, em Niterói, e prosperou.

As recordações desta casa são inesquecíveis. Não só eu, mas meus irmãos e irmãs podem narrar muitos episódios!

O jornal viveu seus últimos momentos em Cantagalo, mas também fatos gloriosos, como as melhorias na parte gráfica, e a vitória nas eleições municipais, quando ajudamos a eleger Henrique Frauches.

A família guarda boas recordações. De minha parte, lembro-me bem de quando, jovem, eu ocupava o quarto da frente, cuja janela pode ser vista à direita, na foto. Era a época dos bailes no Cantagalo Esporte Clube e das incursões a Cordeiro!... Foi no início da década de 1960 que fui aprovado no concurso para telegrafista dos Correios e Telégrafos (DCT). Era presidente da República Juscelino Kubitschek de Oliveira. Escolhi Cantagalo, onde passei a ganhar Cr\$ 9.100,00 -- quando o Prefeito ganhava 8.000 e o Juiz 10.000 ! Foi uma redenção financeira para a nossa família!

Nessa época também passei a lecionar no Colégio Euclides da Cunha e no Ginásio de Cantagalo. Muita atividade!

Agora, que estamos retornando a Cantagalo para concluir trabalhos culturais, temos visto a nossa última casa, e sentido a sua perda! Inicialmente, derrubaram o casarão ao lado, da família Marques. Lembro-me bem da Dona Carola, que criava suas belas filhas e um menino, que era sua preocupação! Com a derrubada do casarão, foi-se uma parte da parede da nossa ex-casa... E sentimos que o fim estava próximo!

Em dias da semana passada, final do mês de setembro de 2013, a casa veio abaixo! Derrubaram tudo, exceto a parede frontal. Cercaram com um tapume, mas pude ver, de uma brecha, os seus escombros finais!...

CANTAGALLO NOVO

Mensário on line
www.nitcult.com.br/CNzero.html

Diretor-Redator-Chefe: Sebastião de Carvalho
Vice-Diretora: Rosa Maria de Carvalho
Gerente: Marcos Antonio Soares Longo

COLABORADORES

Anabelle Loivos Conde Sangenis, Luiz Fernando Conde Sangenis, Alex Vieitas, Marcos Antonio Soares Longo, Arthur Consídera, Gilmar Marques.

OBSERVAÇÃO: Os nossos diretores e colaboradores são voluntários, não cabendo qualquer remuneração ou vínculo empregatício.



EUCLIDIANISMO Produções de pessoas e grupos que se dedicam ao estudo e divulgação da vida e da obra do escritor Euclides da Cunha, o mais celebrado cantagalense, que contribuiu, em seus apenas 43 anos de vida, para a grandeza do Brasil, estabelecendo definitivamente alguns de seus limites com países vizinhos, além de escrever um livro que é considerado patrimônio da humanidade, e a bíblia da brasilidade: OS SERTÕES.

Livro sobre Euclides da Cunha destaca pontos sensíveis de sua vida

De autoria de nosso diretor, *Amargura e Gênio...* é, aqui, publicado por partes

(Vem da edição anterior...)

Deve-se levar em conta, ao analisar esse triste desenlace, o caráter explosivo do escritor, capaz de atitudes drásticas, quando desafiado em questões de foro íntimo — familiares ou não — do que é exemplo o episódio no qual, estando em forma, diante do ministro da guerra tentou partir o sabre e, não conseguindo, atirou-o aos pés da autoridade!

3. Euclides em família

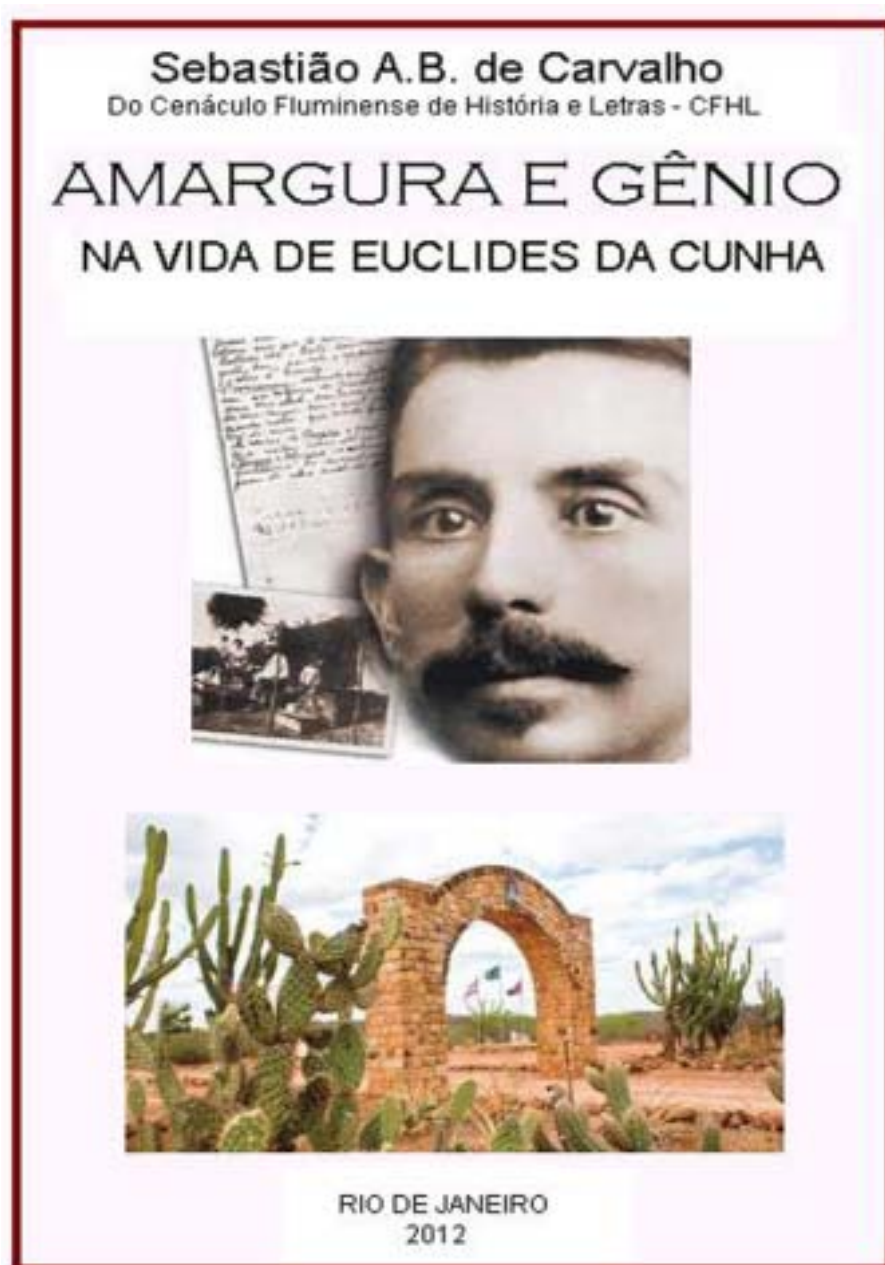
As dificuldades de uma vida errante e o nervosismo que caracterizavam a personalidade de Euclides contribuíram para que ele assumisse atitudes radicais, na defesa de seus ideais. Dos seus ascendentes, pelo lado materno, especialmente, os que residiam no Estado do Rio, há referências pormenorizadas. Os da Bahia, são a avó paterna, Da. Tereza Maria de Jesus Viana, casada com Manoel Rodrigues Pimenta da Cunha, português. Ao enviuar, contraiu núpcias com Joaquim Antonio Pereira Barreto, baiano.

Do primeiro consórcio nasceram os seguintes filhos: Manoel, Antonio e José Rodrigues Pimenta da Cunha, e três filhas: Tereza Maria de Jesus, Maria Apolônia de Jesus e Mariana de Jesus. Houve, ainda, cinco filhos que cedo vieram a falecer. Ao todo onze, dos quais os três primeiros, homens, foram os únicos que se casaram, deixando descendentes.

Manoel Rodrigues Pimenta da Cunha, filho mais velho, pai de Euclides, sobreviveu aos seus dez irmãos. No ano de 1909, faleceram: José, em 13 de fevereiro, Euclides, em 15 de agosto, e Manoel em 6 de outubro. Do segundo matrimônio descenderam: Joaquim Antonio, Justino e Francisco Pereira Barreto, homens, e Maria Amélia e Constança Amélia Barreto.

Euclides contava três anos e meio quando perdeu a mãe, Eudóxia Moreira da Cunha, em 1º de agosto de 1869. Ele e sua irmã, Adélia, órfãos, foram então levados para a casa dos tios maternos, Rosinda e Urbano, que residiam em Teresópolis. Ao falecer Rosinda, nova mudança, desta vez para a Fazenda São Joaquim, em São Fidelis, pertencente a outros tios maternos: Laura e Cândido José de Magalhães Garcez.

Euclides começa seus estudos no Instituto Colegial Fidelense, contando oito anos de idade. Apenas três anos após, em 1877, o rapaz está residindo com sua avó paterna, na antiga cidade de Todos os Santos, futura Salvador, capital do Estado da Bahia. Frequenta o Colégio Bahia, então dirigido por Ernesto Carneiro



Ribeiro, mestre de Ruy Barbosa. Mas em 1879, é levado para o Rio de Janeiro instalando-se na residência do tio paterno, Antonio Pimenta da Cunha, no Largo da Carioca. Inicia-se, então, uma nova etapa em sua vida.

Desde cedo Euclides conheceu a vida errante, de mudanças, que a família era obrigada a fazer, em luta pela sobrevivência. Em sua vida adulta, continuou a viajar, agora no atendimento a exigências de trabalho.

Sobre a função de engenheiro, falou da “engenharia ambulante” que o levava a passar meses em diferentes latitudes desse país imenso!

Mas Euclides foi muito mais do que um engenheiro! Foi um desbravador e missionário, que contribuiu para a expansão dos limites do Brasil!

A instabilidade familiar, aliada a um temperamento nervoso, agitado, plasmou um futuro eivado de episódios violentos, intempestivos...

Continua na próxima edição

ENSINAMENTOS FILOSÓFICOS PARA A NOVA ERA

Mahabhutani e Indrananda

Inspirados por Bhagavan Sri Ramana Maharshi


Trabalho de exposição de ensinamentos da Filosofia Vedanta, escrito por Mahabhutani e Indrananda, inspirados no excelso Guru Bhagavan Sri Ramana Maharshi.

“EU SEI MEDITAR, ESPERAR E CONFIAR!”

EXCERTOS DA “NOVA DOCTRINA” de Ramana Maharshi


Vem da edição anterior

Capítulo 1

 **1.5. O Discípulo, ao se deparar com o Caminho da Nova Doutrina, deverá saber que é mais importante a Ignorância do que o Sofrimento, pois obter o Conhecimento tem mais valor do que amenizar as penas.**


Nas religiões, de um modo geral, vê-se que as pessoas buscam, antes de tudo, livrar-se de sofrimentos, de problemas os mais diversos.

Quase ninguém vai ao templo com a intenção de obter conhecimento, a não ser que direcionado para a solução de questões de interesse imediato, especialmente de ordem material. Todavia, isto não é o mais importante para se conseguir a Verdadeira Felicidade. Não é o sofrimento que impede que o homem adquira o Saber. Pode até ajudar! O que mantém o indivíduo afastado de seu Ser Real é a Ignorância dos princípios e leis que regem a natureza, desde o plano espiritual!... Portanto, ao invés de buscar apenas livrar-se do sofrimento, das dificuldades da vida, deve-se procurar o Conhecimento da Verdadeira Lei, através desta Nova Doutrina, agora oferecida aos que estão sendo chamados à construção de uma Nova Civilização.

 **1.6. No Caminho das Treze Espirais de cores energéticas diferentes, o Discípulo que se dispõe, com consciência espiritual, a receber os Ensinamentos contidos na Nova Doutrina, para cada uma dessas Esferas, terá que ter Força, Determinação, Perseverança, e não se deixar levar pelo seu Ser Exterior, pois a cada passo desse Caminho, ele receberá energias diferenciadas, que o levarão ao mais alto Conhecimento do que seja a Real Iniciação.**

As etapas que o Discípulo precisa conhecer e ultrapassar, estão organizadas, didaticamente, em a Nova Doutrina, numa espiral de treze esferas coloridas. Elas contêm energias e conhecimentos diferenciados, que se destinam a ajudá-lo na difícil caminhada que conduz ao Mais Alto.


É preciso que haja determinação, perseverança, seriedade, vontade de conhecer o seu Verdadeiro EU, para que as dificuldades naturais da vida não venham fazê-lo parar ou desistir da caminhada. Voltando-se sempre para o seu Interior, o Discípulo será vitorioso na luta pelo Conhecimento Superior, ajudado pelos seus Mestres ou Gurus.

 **1.7. Ao Discípulo que inicia o Caminho da Nova Doutrina, deve-se mostrar que os ensinamentos que lhe serão passados, precisam**

ser compreendidos na sua essência, para que ele, tendo começado a trilhar esse Caminho, não se detenha quando se deparar com o primeiro obstáculo, pois isso faz parte de sua caminhada. Se falhar ou cair, não deve desanimar, e, ao ver uma pequena Luz mostrando-lhe o verdadeiro Caminho, levantar-se e prosseguir em sua direção.


Quando o Discípulo consegue penetrar a essência dos ensinamentos da Nova Doutrina, ele passa a viver uma fase diferente, na qual a confiança na veracidade do que lhe é passado pelo Guru, -- assegura-lhe a continuidade nos esforços de autossuperação.

Mesmo quando um grande obstáculo o fizer parar ou mesmo cair, ele se levantará e retomará o Caminho do ponto em que interrompeu o seu trilhar -- reafirmando a sua Vontade Soberana de chegar à meta colimada, que é a imersão no SER!

 **1.8. O Discípulo, ao tomar conhecimento do passo que dará ao iniciar sua caminhada nos ensinamentos da Nova Doutrina, deverá ter a capacidade de compreensão e a determinação para conseguir trilhar o Caminho com altivez e humildade, a fim de que possa ser Iluminado no cumprimento de suas tarefas.**

Da mesma forma que procuramos compreender, assumir e realizar nossos deveres para com a sociedade, deveremos (e mais ainda) cuidar para que isso ocorra em relação à missão que nos confere a Suprema Hierarquia Espiritual.

O Caminho é difícil, porém eivado de maravilhas, que se vão apresentando àquele que, baseado nos ensinamentos da Nova Doutrina, trilha o Caminho com a Altivez de quem se entrega ao Serviço Divino, e a Humildade de quem compreende que não há diferença entre as pessoas, visto que a todas é dada a oportunidade de chegar ao Mais Alto.

 **1.9. O passo decisivo de ingressar na Nova Doutrina deve ser bem compreendido pelo aspirante a este Caminho, pois, sendo a trilha que o levará a um grande fortalecimento espiritual, ele terá que abdicar de certos hábitos e atitudes que não condizem com a Doutrina.**

continuará...